



Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

Monitoramento de notícias da Unisul
Dia 22, 23 e 24 de abril de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 03
Editoria: Geral – Rafael Matos
Data: 24/04/17

DEVIDO DESTAQUE À PECUÁRIA

A pecuária de corte é uma das principais atividades econômicas da região, mas geralmente não aparece nas estatísticas. Isso se deve ao fato de ainda haver muita informalidade neste tipo de negócio. A formação de uma associação dos pecuaristas na região tem como um dos objetivos unir os produtores para dar mais competitividade ao negócio. Com o auxílio de Epagri, Cidasc, Unisul, prefeituras e Acit, entre outros, eles querem melhorar a qualidade genética do gado e com isso ganhar em produtividade. O produtor Djalma Júnior foi eleito o primeiro presidente da associação, que já tem cerca de 30 membros e deve crescer.

Startup Weekend inicia na sexta

54 horas de programação, muitas ideias...

Ação global durará 54 horas ao longo de um fim de semana, onde empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas se unem para compartilhar ideias, formar equipes e criar startups. A Unisul sedia o desafio

DE PIERI PROMOÇÃO

 19,80	 3,99
<small>PIERIS DO DIA</small>	<small>FRANGO SERRA KG</small>

Times devem encontrar modelo de negócios durante 54 horas

Construir um negócio em apenas 54 horas. Esse é o desafio do Startup Weekend, que ocorre pela primeira vez em Tubarão, de 28 a 30 de abril, no UniParque/Unisul. O evento busca estimular o empreendedorismo, negócios digitais e o networking. Não serão aceitos projetos já iniciados. Um dos objetivos é aprender a desenvolver bons modelos de negócio.

A ação é voltada para desenvolvedores (qualquer pessoa apta a escrever código), designers (pessoas que consigam desenhar interfaces) e audiência de negócios (gerentes, administradores, especialistas em finanças). Esta divisão tem o principal objetivo de tornar os times que serão formados homogêneos em termos de perfil de participantes. As inscrições para negócios estão esgotadas, faltando algumas vagas para desenvolvedores e designers.

O objetivo é que em 54 horas de programação os participantes compartilhem ideias, formem equi-

pes e lancem startups. A programação inicia no dia 28, às 18 horas com credenciamento e apresentação dos mentores, jurados, facilitadores e organizadores. Em seguida, os participantes terão um minuto para "vender seu peixe". Depois desta etapa, os escolhidos formarão suas equipes. E os trabalhos começarão, terminando somente no domingo, com a apresentação dos negócios.

A programação

O evento segue um modelo padrão em todas as cidades onde é realizado. A primeira etapa é de formação de equipes em torno das melhores soluções inovadoras, determinadas por votação. Daí em diante, serão 54 horas de criação de modelos de negócios, programação, design e validação de mercado. O fim de semana termina com a apresentação dos projetos com potencial de sucesso. Durante todo o processo, os participantes receberão dicas e feedback de mentores nas áreas. O evento termina no dia 30, com a apresentação das equipes e da equipe vencedora. Outros detalhes podem ser obtidos com o acesso ao site oficial, <http://bit.ly/swtubarao> ou no Facebook: <https://www.facebook.com/swtubarao>.



Prosa e Fé

Julio Zamparetti - Padre anglicano

zamparetti@notisul.com

Sites

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 24/04/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/49/19836/RAFAEL-MATOS-Devido-destaque-a-pecuaria.html>

Devido destaque à pecuária

A pecuária de corte é uma das principais atividades econômicas da região, mas geralmente não aparece nas estatísticas. Isso se deve ao fato de ainda haver muita informalidade neste tipo de negócio. A formação de uma associação dos pecuaristas na região tem como um dos objetivos unir os produtores para dar mais competitividade ao negócio. Com o auxílio de Epagri, Cidasc, Unisul, prefeituras e Acit, entre outros, eles querem melhorar a qualidade genética do gado e com isso ganhar em produtividade. O produtor Djalma Júnior foi eleito o primeiro presidente da associação, que já tem cerca de 30 membros e deve crescer.

Veículo: Site do Jornal Notisul

Data: 22/04/2017

Link: <https://www.notisul.com.br/2017/04/22/startup-weekend-inicia-na-sexta-54-horas-de-programacao-muitas-ideias/>

Startup Weekend inicia na sexta: 54 horas de programação, muitas ideias...



Ação global durará 54 horas ao longo de um fim de semana, onde empreendedores, desenvolvedores, designers e entusiastas se unem para compartilhar ideias, formar equipes e criar startups. A Unisul sedia o desafio.

Construir um negócio em apenas 54 horas. Esse é o desafio do Startup Weekend, que ocorre pela primeira vez em Tubarão, de 28 a 30 de abril, no UniParque/Unisul. O evento busca estimular o empreendedorismo, negócios digitais e o networking. Não serão aceitos projetos já iniciados. Um dos objetivos é aprender a desenvolver bons modelos de negócio.

A ação é voltada para desenvolvedores (qualquer pessoa apta a escrever código), designers (pessoas que consigam desenhar interfaces) e audiência de negócios (gerentes, administradores, especialistas em finanças). Esta divisão tem o principal objetivo de tornar os times que serão formados homogêneos em termos de perfil de participantes. As inscrições para negócios estão esgotadas, faltando algumas vagas para desenvolvedores e designers.

O objetivo é que em 54 horas de programação os participantes compartilhem ideias, formem equipes e lancem startups. A programação inicia no dia 28, às 18 horas com credenciamento e apresentação dos mentores, jurados, facilitadores e organizadores. Em seguida, os participantes terão um minuto para “vender seu peixe”. Depois desta etapa, os escolhidos formarão suas equipes. E os trabalhos começarão, terminando somente no domingo, com a apresentação dos negócios.

A programação

O evento segue um modelo padrão em todas as cidades onde é realizado. A primeira etapa é de formação de equipes em torno das melhores soluções inovadoras, determinadas por votação. Daí em diante, serão 54 horas de criação de modelos de negócios, programação, design e validação de mercado. O fim de semana termina com a apresentação dos projetos com potencial de sucesso. Durante todo o processo, os participantes receberão dicas e feedback de mentores nas áreas. O evento termina no dia 30, com a apresentação das equipes e da equipe vencedora. Outros detalhes podem ser obtidos com o acesso ao site oficial: <http://bit.ly/swtubarao> ou no Facebook: <https://www.facebook.com/swtubarao>.

Veículo: Site Palhocense

Data: 20/04/2017

Link: <http://palhocense.com.br/online/cotidiano/professora-da-unisul-pesquisa-aquecimento-global-no-oceano-pac%C3%ADfico-1.1970742>

Professora da Unisul pesquisa aquecimento global no Oceano Pacífico



Uma das primeiras brasileiras a integrar o International Ocean Discovery Program é a professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Unisul, Patrícia Eichler. Ela foi convidada para continuar a pesquisa sobre o aquecimento global na Western Pacific Warm Pool (WPWP). A segunda etapa de estudo, que versa sobre uma piscina natural aquecida no Oceano Pacífico, será realizada entre 19 e 30 de junho, na Universidade de Texas AM, em College Station, nos Estados Unidos, e avaliará a assinatura das massas de água no sedimento do fundo do mar.

A participação da professora Patrícia nessa nova etapa da pesquisa internacional é fruto de sua interação em programas estratégicos com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira parte da pesquisa ocorreu no Oceano Pacífico, na Western Pacific Warm Pool (WPWP), ao norte da Austrália. Ela ficou 58 dias a bordo do Navio Jodies Resolution para pesquisar sobre o aquecimento global.

A professora representa a Unisul e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte neste trabalho, que envolve 26 países. Um documentário será produzido sobre a jornada e um livro já foi publicado com os dados preliminares. De acordo com a professora, o local possui as águas mais quentes do planeta por estar localizado na Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que é um dos mais importantes sistemas meteorológicos atuando nos trópicos.

Durante a viagem, Patrícia coletou amostras para sua pesquisa e para todos os demais participantes da expedição. O programa procura documentar a expressão regional e os mecanismos de condução da variabilidade climática, como por exemplo, temperatura, precipitação e produtividade, na Warm Pool do Pacífico Ocidental (WPWP), no que se refere à evolução do clima no período Neogeno. Para esse objetivo, foram selecionados locais com ampla distribuição geográfica e configurações oceanográficas variáveis.

Os altos coeficientes de taxa de sedimentação nestes locais permitirão restringir melhor os mecanismos que influenciam a variabilidade da escala milenar, suas ligações com a variabilidade climática de alta latitude e as implicações para variações de temperatura e precipitação nesta região em condições climáticas variáveis. Além disso, essas taxas de acumulação elevadas oferecem a oportunidade de estudar a variabilidade climática durante períodos quentes anteriores numa resolução semelhante aos estudos existentes no Holoceno.

Os resultados da amostragem de água e de sedimento dos locais selecionados serão usados para reconstruir os perfis de densidade da água profunda do Pacífico equatorial ocidental durante o Último Máximo Glacial. Análises geoquímicas em carapaças de foraminíferos bentônicos, especialidade da professora Patrícia, serão usadas para investigar, além da climatologia, a erosão mineral e carbonatada vulcanogênica e suas possíveis implicações para a evolução do clima no Neogeno.

Veículo: Site PM SC

Data: 22/04/2017

Link: <http://www.pm.sc.gov.br/noticias/quotepensando-em-segurancaquote-pm-de-laguna-lanca-programa-televisivo.html>

"Pensando em Segurança": PM de Laguna estreia programa televisivo

O 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM), sediado na cidade de Laguna, firmou uma parceria com a Unisul TV, criando um programa televisivo semanal 100% conduzido e apresentado pela Polícia Militar.



O Programa "Pensando em Segurança", que será apresentado pelo major Peterson do Livramento, contará com 30 minutos de duração, divididos em três blocos, e apresentará temas sempre atuais e com foco na temática de polícia comunitária, com dicas e informações de utilidade pública à população.

O Programa será exibido nos seguintes dias e horários:

- Terças-feiras, às 23h30;

- Sextas-feiras às, 21h;
- Domingos, às 20h30.



A estreia será na próxima terça-feira, 25, às 23h30, e terá como convidados Vilson Medeiros e Regina Medeiros, membros do Programa Rede de Vizinhos de Laguna. Não percam!

Veículo: Site Jornal Folha Litoral

Data: 22/04/2017

Link: <http://jornalfolhalitoral.com.br/2017/04/22/edson-piriquito-no-comando-da-adr-em-itajai/>

EDSON PIRIQUITO NO COMANDO DA ADR EM ITAJAÍ



O ex-prefeito de Balneário Camboriú, Edson Renato Dias (Piriquito), assumiu esta semana a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí. A SDR, de grande importância para o município e região, administra várias pastas, como Saúde, Infraestrutura e Segurança, entre outras.

Piriquito tem 49 anos e é graduado em Tecnologia em Administração Pública pela Unisul e pós-graduação em Gestão de Cidades. Iniciou a carreira política em 2000, como vereador.

Para o novo Secretário, o foco de sua gestão será a melhoria de escolas e outros órgãos envolvidos com a educação. Dentro da área de abrangência da Secretaria, também postos de saúde, hospitais, segurança pública – incluindo Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil -, enfim, tudo que é relacionado ao estado e que fica na área de abrangência na SDR, receberão a devida atenção. “Isso nós vamos atuar, e já estamos atuando. Estamos focados em buscar desenvolver os municípios da área: Bombinhas, Porto Belo, Itapema, Camboriú, Balneário Camboriú, Itajaí, Navegantes, Balneário Piçarras e Penha” diz Piriquito.

Outro objetivo é o de trazer investimentos para a região, especialmente de cunho turístico, onde os empresários queiram instalar seus negócios, trazendo assim maior desenvolvimento econômico para as cidades. A ideia do Secretário é desenvolver um formato de negócios atraente, para que empreendedores possam trazer suas ideias, sempre buscando propostas que tornem a região mais forte economicamente, “que possa gerar mais emprego, que possa dar mais oportunidade às pessoas”.

“Daqui a poucos dias teremos uma reunião em conjunto com os prefeitos e autoridades dos municípios, para que a gente consiga elaborar esse formato para receber essas propostas” comenta Piriquito. “Pode ter certeza que, a partir do momento que começar a aparecer as propostas e que isso começar a viabilizar, nós vamos ter uma região muito mais forte”.

“O turismo é a maior economia do mundo, a nossa região aqui da SDR de Itajaí não pode ficar fora dessas propostas. Balneário Camboriú hoje é uma prova viva do que é uma cidade que abriu as portas para o turismo e ainda tem muito potencial a ser explorado, muito potencial a ser desenvolvido. Acredito que agora, na condição de Secretário Executivo da SDR, poderei trazer para toda a região a visão que já apliquei em BC, e ser esse elemento fomentador em busca de novos equipamentos e soluções para o turismo. É dessa maneira que a gente vai trabalhar”, finalizou Edson Dias.

Ao ser questionado sobre o BC PORT, o projeto de um super porto exclusivo para navios de passageiros em Balneário Camboriú, o Secretário explica que não só é a favor do projeto, como é um defensor desse tipo de estrutura que atrairá novos turistas para nossa região e estado, aumentando a economia e as oportunidades à população. Sobre o atraso do atual prefeito da cidade, Fabrício Oliveira, em emitir o parecer favorável sobre a instalação do porto à empresa inventariante do projeto, Piriquito foi categórico ao afirmar que o novo prefeito deverá explicar, em algum momento, o porquê dessa falta de resposta. “Não só Balneário Camboriú, mas todos os municípios da região merecem uma explicação para a escolha do Fabrício em se opor ao projeto, já que deixará de gerar renda e economia para região”.

Veículo: Site A11

Data: 23/04/2017

Link: <https://a11.com.br/noticias/educacao/7599/ufal-sediara-jornada-internacional-e-encontro-sobre-educacao-infantil>

Ufal sediará jornada internacional e encontro sobre educação infantil



Jornada e encontro sobre educação infantil será na Ufal.

O Campus A.C. Simões vai sediar, no período de 25 a 27 de maio, a 1ª Jornada Internacional sobre a Formação de Professores (as) de Educação Infantil e o 3º Encontro da Rede de Educação Infantil da Ufal: diálogos entre teorias e práticas. A programação será realizada no auditório Vera Rocha (antigo Csau).

As inscrições para o público em geral já começaram e devem ser feitas no site até o dia 25 de maio. Os valores cobrados variam de R\$ 20 a R\$ 120, de acordo com os prazos determinados e com as categorias estudante de graduação, de pós, profissional, demais interessados, docente e pesquisador.

De iniciativa do Grupo de Pesquisa Educação Infantil e Desenvolvimento Humano (GPEIDH), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Ufal, os eventos contam com a parceria de várias instituições do Brasil e exterior, a exemplo da Universidade de Évora, universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), Santa Catarina (UFSC), Pernambuco (UFPE), Minas Gerais (UFMG), do Sul de Santa Catarina (Unisul), Fluminense (UFF) e a Universidade de São Paulo (USP).

Veículo: Site Adjori SC

Data: 24/04/17

Link: <http://www.adjorisc.com.br/geral/peru-camboja-e-filme-infantil-na-telona-do-cinema-do-cic-na-capital-1.1971140>

Peru, Camboja e filme infantil na telona do Cinema do CIC, na Capital

Esta semana no Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC) será de filmes que falam sobre a opressão de dois povos: Peru e Camboja. Na quinta-feira e no sábado (27 e 29 de abril), a sessão será com o filme peruano A Teta Assustada; já na sexta-feira e no domingo (28 e 30 de abril), é a vez do cambojano A Imagem que Falta. As sessões ocorrem sempre às 20h e são uma parceria entre a Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e o curso de Cinema da Unisul. A entrada é gratuita.

Também no sábado, às 16h, tem Cineclube Infantil com a animação O Menino e o Mundo. A entrada também é gratuita e a realização é parceria entre a FCC, por meio do Museu da Imagem e do Som (MIS/SC), com a organização da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

27 e 29 de abril de 2017 (quinta-feira e sábado), às 20h:

A Teta Assustada

Direção: Cláudia Llosa

Duração: 95 minutos

Ano: 2009

País: Peru / Espanha

Classificação indicativa: 16 anos

Sinopse: A teta assustada é um folclore existente no Peru, que atinge as mulheres estupradas durante a guerra do terrorismo. Seus filhos absorvem a doença através do leite materno, ficando sem alma. É o que ocorre com Fausta (Magaly Solier). A súbita morte de sua mãe faz com que ela tenha que enfrentar seus medos e o segredo que esconde: a existência de uma batata em sua vagina, como forma de se proteger de um possível estupro.

Trailer

28 e 30 de abril de 2017 (sexta-feira e domingo) às 20h:

A Imagem que Falta

Direção: Rithy Panh

Duração: 92 minutos

Ano: 2013

País: Cambodja / França

Classificação indicativa: 14 anos

Sinopse: O governo do Khmer Vermelho deixou poucos registros de sua matança e escravidão generalizada no país. Panh vai atrás de algumas cenas de arquivo, mas cria um recurso muito bonito para preencher esse vazio. Pequenos bonecos esculpidos em madeira dão vazão as suas recordações, quando ele e sua família foram trabalhar, como todos, nas lavouras de arroz. Trabalho forçado, doloroso. A mãe não aguentou e morreu.

O pai já havia sido perseguido pelo exército. Pessoas entregavam membros de sua própria família. Panh sobreviveu por muito pouco.

Trailer

Cineclube Infantil - 29/04/2017 (sábado), às 16h:

O Menino e o Mundo

Direção: Alê Abreu

Gênero: Animação

País: Brasil

Ano: 2013

Duração: 80 min

Sinopse: Sofrendo com a falta do pai, um menino deixa a sua aldeia e descobre um mundo fantástico dominado por máquinas-bichos e estranhos seres. Uma inusitada animação com várias técnicas artísticas que retrata as questões do mundo moderno por meio do olhar de uma criança.

Trailer

Veículo: Site JI News

Data: 24/04/17

Link: <http://jinews.com.br/noticia/o-futuro-do-codigo-de-processo-penal-e-tema-de-debate-1>

O futuro do Código de Processo Penal é tema de debate

Na próxima terça-feira, 25/04, especialistas do Direito promovem o debate sobre “O futuro Código de Processo Penal: desafios e expectativas”, na Unisul – Unidade Trajano, às 10 horas. O evento é realizado pelo curso de Direito a distância, sob coordenação da professora Dilsa Mondardo e também será transmitido online aos interessados no tema.

No Código de Processo Penal estão as regras e princípios do Direito Processual ou Processo Penal, a serem aplicados dentro dos preceitos no Direito Penal e nas Leis das Contravenções Penais. O primeiro Código foi lançado em outubro de 1941, até que o projeto de Lei, sancionado em novembro do ano passado pelo Senado Federal, propôs as atualizações seguindo a tendência mundial de democratizar o processo penal. Desde então, surgiram argumentos e versões para o Novo Código e especialistas defendem a proposta ao alegar maior legitimidade na atuação do Estado na tomada de decisões, sejam condenatórias ou absolutória.

No seminário serão discutidos os pontos destacados do projeto do futuro Código de Processo Penal pelos seguintes palestrantes:

Alexandre Carrinho Muniz, Escola do Ministério Público de Santa Catarina;
Henrique da Rosa Ziesemer, Escola do Ministério Público de Santa Catarina;
Jádel da Silva Junior, Escola do Ministério Público de Santa Catarina;
Patrícia Ribeiro Mombach, Unisul.

SAIBA MAIS:

TEMA: O futuro Código de Processo Penal: desafios e expectativas

DATA: 25/04

HORA: 10h

LOCAL: Campus Grande Florianópolis, Unidade Florianópolis (Trajano), Auditório

Veículo: Site Amurel

Data: 24/04/17

Link:

<http://www.amurel.org.br/noticias/index/ver/codNoticia/418786/codMapaItem/41791>

Parceria entre Amurel e Unisul para desenvolvimento regionalizado do turismo será mostrada aos prefeitos em assembleia nesta quarta-feira



Primeiro encontro ocorreu no início de abril, na Amurel

Prefeitos dos municípios associados da Amurel vão conhecer detalhes da estratégia e dos planos que a Amurel e a Unisul pretendem adotar na busca por mecanismos que possam promover o desenvolvimento do turismo de forma regionalizada. A parceria foi firmada no início do mês durante uma reunião na Amurel que reuniu o presidente da Associação, prefeito Joares Ponticelli, o presidente da Fundação Unisul, ex-reitor Sebastião Salésio Herdt, com o professor Valter Alves Schmitz Neto, vice-presidente da Fundação, o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade de Tubarão Alexandre Moraes e o diretor executivo da Amurel Celso Heidemann. Agora, assunto será o tema principal da pauta da assembleia geral ordinária da entidade, nesta quarta-feira, 26, marcada para iniciar às 9h, em primeira convocação, ou às 9h30min, em segunda. “Tenho a convicção que estamos começando uma nova era para o turismo, que renderá bons frutos para todos que queiram planejar o desenvolvimento turístico de maneira regionalizada”, acredita o diretor executivo Celso Heidemann.

Na pauta da assembleia estarão em discussão também a prestação de contas do 1º bimestre e assuntos diversos.

Saúde

Como ocorre habitualmente nos dias de assembleias da Amurel, o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amurel CIS/Amurel também fará a sua assembleia bimestral em ato contínuo, valendo-se da presença dos prefeitos e representantes credenciados. Ambas as reuniões acontecerão na sala de prefeitos, na sede da entidade. Amanhã, dia 25, a Comissão Intergestores Regional – CIR também fará assembleia, no auditório da Amurel, às 9h em primeira convocação e às 9h15min, em segunda. Dentre os temas da pauta serão deliberados encaminhamentos sobre os seguintes assuntos: conferências municipais; Hospital de Laguna - leitos de saúde mental e dependência química; Projeto Apoiadores; CIS/Amurel

Veículo: Site OAB SP

Data: 24/04/17

Link: <http://www.oabsp.org.br/noticias/2017/04/principiologia-no-inquerito-policial-e-tema-de-palestra-na-oab-sp-1.11652>

Principiologia no inquérito policial é tema de palestra na OAB SP

Os princípios que regem o inquérito policial, entre eles o do contraditório, da ampla defesa e da razoabilidade da duração da investigação, serão discutidos em palestra na Sede Cultural da Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil na terça-feira (25/04), às 19h00.

A apresentação promovida pelo Departamento de Cultura e Eventos da OAB SP e pela Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim) será do advogado criminal, pós-graduado em Limites Constitucionais da Investigação no Brasil pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Marco Aurelio Vicente Vieira.

As inscrições devem ser feitas por meio do link abaixo, e mediante a doação de uma lata ou pacote de leite integral em pó, na recepção do evento: <http://www2.oabsp.org.br/asp/dotnet/CulturaEventos/Eventos/Apps/SinopseEvento.aspx?idCultural=885&sn=1>

Serviço

Evento: “Principiologia no inquérito policial”

Data: 25/04 – 19h00

Local: Sede Cultural da OAB SP – Praça da Sé, 385 – 1º andar

Veículo: Site Diário Arapiraca

Data: 24/04/17

Link: <http://diarioarapiraca.com.br/noticia/educacao/ufal-sediara-jornada-internacional-e-encontro-sobre-educacao-infantil/9/27893>

Ufal sediará jornada internacional e encontro sobre educação infantil

Temas da programação são voltados para a formação de professores; inscrições vão até 25 de maio



O Campus A.C. Simões vai sediar, no período de 25 a 27 de maio, a 1ª Jornada Internacional sobre a Formação de Professores (as) de Educação Infantil e o 3º Encontro da Rede de Educação Infantil da Ufal: diálogos entre teorias e práticas. A programação será realizada no auditório Vera Rocha (antigo Csau).

As inscrições para o público em geral já começaram e devem ser feitas no site até o dia 25 de maio. Os valores cobrados variam de R\$ 20 a R\$ 120, de acordo com os prazos determinados e com as categorias estudante de graduação, de pós, profissional, demais interessados, docente e pesquisador.

De iniciativa do Grupo de Pesquisa Educação Infantil e Desenvolvimento Humano (GPEIDH), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Ufal, os eventos contam com a parceria de várias instituições do Brasil e exterior, a exemplo da Universidade de Évora, universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), Santa Catarina (UFSC), Pernambuco (UFPE), Minas Gerais (UFMG), do Sul de Santa Catarina (Unisul), Fluminense (UFF) e a Universidade de São Paulo (USP).

Veículo: Site O Tempo

Data: 24/04/17

Link: <http://www.otempo.com.br/superfc/v%C3%B4lei/entrevista-exclusiva-com-renan-dal-zotto-novo-t%C3%A9cnico-da-sele%C3%A7%C3%A3o-1.1462810>

Entrevista exclusiva com Renan Dal Zotto, novo técnico da seleção

Comandante que chega para substituir Bernardinho fala sobre os desafios que terá pela frente depois do título na Olimpíada do Rio de Janeiro



Renan reforça necessidade de já começar a se pensar no próximo ciclo olímpico

A tranquilidade na fala e no olhar de Renan denunciam que ele não se assusta com o novo e, talvez, maior desafio da sua carreira. Há poucos meses contratado para ser o substituto de Bernardinho à frente da seleção brasileira masculina de vôlei, ele se vê preparado para a função, até pelo envolvimento com o vôlei há mais de 40 anos. Ciente das dificuldades, ele acredita na manutenção de um trabalho sólido e de bons resultados. Não descartou a convocação de atletas mais experientes e vê a Liga Mundial com um caminho duro para os atuais campeões olímpicos.

Renan aproveitou para falar da recente viagem que fez para a Itália e teceu comentários sobre o supertime do Sada Cruzeiro. Confira, na íntegra, como foi a conversa concedido em um restaurante no aeroporto de Confins.

Você ficou quase oito anos sem treinar time algum certo? Como aconteceu o convite da CBV? Foram quase oito anos, na verdade. O último time que treinei foi na Itália. Em um primeiro momento, fui pego de surpresa. Era algo que não estava no meu radar. Eu já tinha deixado o cargo de diretor de seleções da CBV e voltado para Florianópolis. Minha expectativa era montar um novo projeto quando surgiu a informação que o Bernardo não continuaria como técnico da seleção. O presidente Toroca me convidou e eu recusei inicialmente. Ele insistiu e reforçou o convite por mais duas vezes. Na terceira, parei para pensar e vi que se tratava de um pedido importante. Minha vida toda foi em torno do vôlei, achei válida a ideia de tentar contribuir ainda mais.

Então teve um processo de convencimento do presidente? Sim, teve. Eu estava dentro do mundo do vôlei há algum tempo, acompanhando seleções e clubes em nível mundial, tanto no masculino e no feminino. Isso fazia parte do meu dia-a-dia. Eu não estava na beira da quadra, mas por dentro do vôlei. Ele entendeu que eu seria um nome importante e foi só na terceira vez que comecei a considerar de verdade. Estou há mais

de 40 anos no meio do vôlei, sempre próximo ou na beira da quadra. Nunca estive afastado, efetivamente. Fui diretor de seleções da CBV por dois anos, havia deixado este cargo há apenas dois meses. A ideia era montar um time em Florianópolis aos poucos, começar disputando a Superliga B? Isso mesmo, assim como fizemos quando montamos a Cimed. Quando lá estive, também estava parado há sete anos. Meu último ano como jogador foi em 1993, na Itália e virei treinador na sequência. Foram sete anos nesta função, mas abri mão depois que meu filho ficou doente. O treinador precisa estar onde existem times e eu não tinha essa disponibilidade de mudança. Fui pra área de gestão, trabalhei na Unisul, depois na Cimed, onde passamos pela Superliga B antes de chegar na elite e vencer a Superliga em quatro oportunidades.

Muitas dúvidas aparecem neste momento sobre sua capacidade de comandar a seleção. Vê com naturalidade estas incertezas? Vários nomes foram citados como preferidos da torcida como Marcelo Mendez, Rubinho e, até mesmo, seu assistente Marcelo Fronckowiak. Apesar de ver isso como algo normal, o mais importante, na minha visão, é eu estar seguro. Vivi uma situação parecida há alguns anos, fiquei parado durante sete anos antes de ser treinador e foi um período de muito aprendizado. Todos estes nomes citados são fantásticos, são treinadores excelentes, vejo o Brasil hoje com boas opções de profissionais que poderiam, tranquilamente, assumir grandes times e seleções, dentro e fora do país.

Vê alguma diferença entre este período de agora sem treinar um time e o da outra época, quando você ficou um tempo similar sem comandar uma equipe? Não muito. Se eu tivesse parado para fazer um curso, dar aula em outra área, tudo bem, isso poderia ser considerado um hiato de verdade. Eu estaria fora de tudo que estava acontecendo. Estava acompanhando as tendências de estudos e treinamentos. Mas precisarei somente me habituar em estar de pé na beira da quadra e acho que isso vai acontecer rapidamente. Será um momento importante pós ciclo olímpico, um início de um novo trabalho não somente pra mim.

Independentemente de quem fosse assumir, vê uma pressão ou responsabilidade maior pelo fato de estar substituindo Bernardinho? Certamente. É uma função dura e até ingrata entrar no lugar do Bernardo, um cara insubstituível. Ele vai estar próximo, em um primeiro momento, como coordenador e será muito importante para a continuidade do projeto. A pressão é algo natural dentro do esporte de alto rendimento. Gosto da expressão que diz 'se tem medo de errar, não tente; se tem medo de perder, não jogue'. No alto rendimento, você estará correndo riscos o tempo todo, seja como jogador ou como dirigente.

Em um primeiro momento, será fundamental a ajuda e presença tanto do Bernardo como do Fronckowiack, que estão mais habituados com a função de treinador nos últimos anos? O Bernardo não estará no dia-a-dia, mas sempre que for necessário poderemos contar com sua ajuda. O Fronckowiak foi importante ontem, é hoje e será em todo o processo de construção deste trabalho. Ele é um cara extremamente capaz, trabalhou fora do Brasil, tem uma visão ampla e comandou times de maior e menor expressão. Sua experiência vai agregar muito, ele passou por muita coisa e sempre conseguiu ter bons resultados por onde passou. A vivência dele será de grande valia porque esteve à frente de times em alta e também em momentos de dificuldade e sempre soube lidar com situações de alternâncias.

O quão difícil será tentar repetir os feitos de Bernardinho? Muito. Eu seria um maluco se dissesse que seria tranquilo. O vôlei brasileiro conquistou muitas coisas importantes em sequência e agora passamos por um momento de mudanças. Precisamos pensar no passo a passo, na construção. Todos os resultados do masculino sob o comando do Bernardo foram frutos de um trabalho, de muito planejamento. Quando assumi, decidimos que não iríamos mudar a rota. O que foi construído foi muito bacana, com conceitos que entendemos serem importantes. O que muda agora são as pessoas. O cara que mais tentou convencer o Bernardo a ficar fui eu, será uma façanha difícil de repetir tudo que ele fez.

Como pretende montar o elenco? É inevitável manter a base e pensar em renovações? A convocação sai no dia 8 de maio e precisaremos dar um tempo para quem estiver na final dar uma respirada após a Superliga, que acaba no dia 7. Os trabalhos começam no dia 15, viajamos no dia 28 e teremos um final de semana no meio. Serão poucos treinos até o início da Liga Mundial, que terá as finais no Brasil. Já conversei com quase todos os jogadores que pretendo convocar, não tem como não contar com os jogadores que foram campeões. Os jovens certamente também estarão presentes nos treinos, vamos ter que abrir um espaço para essa garotada. Temos que pensar no ciclo olímpico também, no próximo Mundial. Essa renovação vai acontecer aos poucos. Quando todos estiverem juntos, vai começar uma briga para ver quem fica. A permanência será por mérito. Podemos considerar a possibilidade de atletas mais experientes, que não vinham sendo convocados, estarem presentes? Hoje em dia, é difícil limitar a vida útil dos atletas, pois eles conseguem prolongar suas carreiras cada vez mais. Átrás, parávamos com 33 ou 34 anos e hoje você vê um cara de 35 'voando'. Isso graças à evolução da preparação física. Não vamos falar de nomes agora, até porque existe um acordo entre CBV e clubes para nada ser divulgado. Até para não mexer com a cabeça dos jogadores na reta final da Superliga, não queremos prejudicar os times em um momento tão importante. Ao mesmo tempo em que não vamos citar um ou outro, também não podemos descartar ninguém por causa da idade. Hoje estamos vendo jogadores mais velhos fazendo coisas impressionantes. O Serginho, do Sada Cruzeiro, é um líbero excelente, excepcional. O Escadinha, do Sesi, também está jogando muito bem, lamento muito a decisão dele de se aposentar da seleção. Se ele não tivesse tomado esta decisão, certamente olharíamos com carinho pelo padrão que ele apresenta. Não vai ser a idade que vai limitar convocações, mas precisamos pensar sempre no futuro também.

O que dizer da possibilidade de se convocar o Leal? Ele é um jogador que costuma impressionar pelo potencial de ataque fantástico, pelos bloqueios e pelos saques. Quando está na rede, é muito agressivo, os números e resultados mostram isso. Ele é uma peça muito importante no Sada Cruzeiro, mas hoje não temos condições de pensar em convocá-lo por não termos essa autorização da Federação Internacional. Prefiro pensar nele lá na frente, quando tivermos essa possibilidade. Apesar das suas inegáveis condições, dele ser um jogador top de linha, não podemos pensar em Leal neste momento. Essa possibilidade não está aberta no atual momento. Precisamos ver como vai ser daqui a um tempo. Um ano e meio é uma eternidade no vôlei, não sabemos como ele vai estar até lá. Não é legal criar falsas expectativas agora, seria algo complicado.

Chegou a estipular metas neste primeiro momento? O Brasil é o líder do ranking internacional há mais de 10 anos, manter esta posição, talvez, seja o maior desafio. O Brasil se acostumou a estar no pódios das principais competições, a vitória veio como consequência. Nosso trabalho será de continuidade e evolução, não será algo fácil. O

último título de Liga Mundial veio em 2010, hoje o nível internacional está muito equilibrado. O grande mérito foi, mesmo neste período sem conquistar a Liga Mundial, estar sempre na briga pelas primeiras posições, sempre pontuando no ranking. Em uma hora dessas, o título aparece. Nas últimas quatro Olimpíadas, foram quatro finais. A reta final sob o comando do Bernardo foi um período de muitas conquistas. O Brasil sempre entra como favorito ao título mas, ao lado dele, costumam aparecer vários concorrentes como Itália, EUA, Rússia, Polônia, França, Sérvia. São muitos times em condições de ganhar, costuma acontecer um revezamento mas o Brasil sempre se manteve entre os melhores. Este é o maior desafio. Teremos muito trabalho pela frente.

Gostou dos grupos do Brasil na Liga Mundial, até pensando em uma boa forma de preparação, já que o time está garantido na fase final? Será um torneio duríssimo. Na primeira viagem vamos enfrentar Polônia, Irã e Itália. O Irã não entra como favorito mas, assim como a Argentina, é um time que vive no calcanhar de todo mundo, sempre incomodando. A Argentina terminou a primeira fase da Olimpíada como líder do seu grupo. Vai ser interessante jogar a fase final no Brasil, mesmo sabendo que isso será uma pressão a mais.

Recentemente você viajou para a Itália. O que deu para perceber lá? Foi importantes fazer contatos com treinadores importantes como Andrea Gianni, hoje técnico da Alemanha. Passei um dia todo conversando com o Marco Bracci, estive junto com o Angelo Lorenzetti, ex-técnico do Modena e hoje em Trento. Foi muito bom encontrá-los, conversamos bastante, falamos sobre vários assuntos, foram papos muito abertos. Pude assistir as quartas de final da liga italiana, vi coisas bem interessantes e muitos jogadores de alto nível, brasileiros e estrangeiros, como os levantadores das seleções da Itália, EUA e Argentina. Ali estão reunidos grandes jogadores. Foi bom ver a forma de construção de jogo, a proposta dos times, além de ter acompanhado brasileiros como o Kadu, um jogador muito promissor. Fui até o Sul da Itália para vê-lo, foi uma pena seu time ter saído nas quartas. Fiz contato com ele e soube do caso de doping. Ele é um jogador interessante e muito promissor.

Para fechar, o que o time do Sada Cruzeiro tem de tão especial? É preciso dividir as coisas para falar desta equipe. Inicialmente, eles fazem um bom trabalho de base, com muitos garotos interessantes. O Sada me lembra a Cimed pela identificação do time com o patrocinador, isso é algo bacana e mostra um algo a mais, cria uma identidade. Você vê o patrocinador presente, não está ali somente para expor sua marca. Existe um conceito por trás tanto da empresas como do gestor, isso cria um diferencial grande e positivo. Lembro de, na época da Cimed, o pai de uma torcedora me dizer que vinha ver até treinos nossos porque parecia que aquele time tinha alma. Você vê o empresário envolvido intensamente com aquilo, o cara briga, acompanha, vibra. O atleta, quando vê o líder vestindo a camisa do time e sofrendo por aquilo, dando um exemplo de liderança, se motiva e percebe se está em um time diferente. Tirando isso, a qualidade dos jogadores é altíssima e o Marcelo é um excelente treinador. Ele tem o time na mão, você percebe que o time é bem treinado, não é simplesmente um time de bons jogadores. Algumas equipes de boas peças simplesmente não dão liga, temos vários exemplos disso. Montar um time é uma arte, o Sada atua bem demais na sua gestão, é um jogo de engrenagem em que as peças encaixam. A identidade do time vem de cima pra baixo e faz uma grande diferença na performance de um projeto bem sucedido durante tanto tempo.